

00	14/05/21	Elaboração			
DATA	REV. 00	REV. 01	REV. 02	REV. 03	
	17/06/21	25/06/2021			
ELABORAÇÃO	TAIZA BARROS - ARQUITETA	BERNARDO CARNEIRO – ENG. MECÂNICO			
APROVAÇÃO		FABIANO MACHADO - ARQUITETO			

Escopo Técnico

I - Generalidades

1- Objeto

Adequar o espaço físico e suas instalações da farmácia de manipulação (Grupo III de acordo com a RDC N° 67/2007) localizada no 7° (sétimo) do prédio do HEMORIO, localizado Rua Frei Caneca, 8 - Centro, Rio de Janeiro - RJ, 20211-030, aos padrões das normas vigentes conforme relatório de exigência da VISA para a não paralização do serviço prestado (Anexo).

Será necessário a adequação de todos os materiais de acabamento conforme previsto na RDC N°50/2002, sendo estes revestimentos possíveis de fácil higienização, são materiais que tornem as paredes, pisos, tetos, e bancadas lisas, resistentes e impermeáveis.

Instalação de sistema de climatização de ar possível de manter a qualidade, dispondo de pressurização e filtragem, mantendo o ambiente limpo e isento de partículas e microrganismos em suspensão. A necessidade se dar por se tratar de ambiente onde se realizam procedimentos de risco.

A Farmácia possui 50 m² de área, dispõe de 01 (uma) sala de preparo de 12,06m², 01 (uma) sala de manipulação de 9,09m², antecâmara de 2,45m², área de paramentação de 4,40m², sala de lavagem de 4,95m², sala de distribuição 5,36m² e circulação 2,77m².

2- Localização

- a) Endereço HEMORIO: R. Frei Caneca, 8 - Centro, Rio de Janeiro - RJ, 20211-030
- b) Farmácia de manipulação: 7º andar

3- Histórico

O Instituto Estadual de Hematologia Arthur Siqueira Cavalcanti – HEMORIO – é o hemocentro coordenador da rede pública de hemoterapia e hematologia do Estado do Rio de Janeiro (Hemorrede), tendo como missão “Prestar assistência de qualidade em Hematologia e Hemoterapia à população e coordenar a Hemorrede do Estado”.

É responsável pela coleta, processamento, testagem e distribuição de sangue e hemocomponentes para cerca de 200 serviços públicos de saúde.

Na área de assistência hematológica, presta atendimento a pacientes com doenças primárias do sangue tais como: hemofilias, anemias hereditárias (doença falciforme e as talassemias), leucemias, linfomas, mieloma múltiplo, síndromes mielodisplásicas, aplasia de medula óssea e outras.

A farmácia de manipulação é responsável por grande parte dos insumos destinados à realização de procedimentos diversos no tratamento dos pacientes da unidade.

4- Normas de referência:

- ✓ RDC 50/2002 – Regulamento técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de EAS;
- ✓ RDC 51;
- ✓ NBR 5410;
- ✓ NBR 13534;
- ✓ NBR 5626;
- ✓ NBR 9050;
- ✓ NR 32;
- ✓ Diretrizes Técnicas Hospitalares da Superintendência de serviços gerais e infraestrutura da Secretaria estadual de Saúde;
- ✓ NBR 11725;
- ✓ NBR 12176;
- ✓ NBR 12188;
- ✓ NBR 13206;
- ✓ NBR 16280;
- ✓ NBR 12609;
- ✓ NBR 14125;
- ✓ NBR 61338-2;
- ✓ NBR 13534 (2008)

5- Partes interessadas:

- ✓ CBERJ;
- ✓ SESMT FSERJ;
- ✓ CCIH;
- ✓ Direção HEMORIO;
- ✓ Direção Executiva FSERJ;
- ✓ Direção Técnico-Assistencial FSERJ;

- ✓ Gerência de Infraestrutura;
- ✓ Vigilância Sanitária RJ (VISA RJ);
- ✓ ANVISA;
- ✓ Ministério da Saúde;
- ✓ Secretaria Estadual de Saúde;

II – Materiais e serviços

Todos os serviços, desde a chegada e estoque do material, retirada de entulhos, horário de ruídos mais fortes, etc. deverão ser cuidadosamente planejados. As paredes a serem construídas, a colocação de cerâmicas, de pisos, de forros e dos demais serviços, deverão obedecer a um cronograma de etapas de obra. Primar sempre pela limpeza da obra, assepsia dos ambientes de entorno é fundamental, por se tratar de ambiente hospitalar e de um setor crítico, uma vez que a poeira da adequação pode ser um condutor de bactérias e microrganismos causando infecção hospitalar nos pacientes.

6 - Quadro de revestimentos

QUADRO DE REVESTIMENTOS		
Nº	Item	Quantidade
PISO E SOLEIRA		
6.1	MANTA VINÍLICA COM ABSORÇÃO MENOR QUE 4%, 2MM DE EXPESSURA, 2,0M EM LARGURA, GRANDE RESISTÊNCIA A ABRASÃO, PRODUTOS QUIMICOS E MANCHAS.	40M ²
	PORCELANATO NATURAL, 45X45CM, COM REJUNTE EPÓXI	10M ²
RODAPÉ		
6.1	MANTA VINÍLICA COM ABSORÇÃO MENOR QUE 4%, 2MM DE EXPESSURA, 2,0M EM LARGURA, GRANDE RESISTÊNCIA A ABRASÃO, PRODUTOS QUIMICOS E MANCHAS.	30M
PAREDE		
6.2	EMASSAMENTO E PINTURA EM TINTA ACRÍLICA, ACABAMENTO ACETINADO, COR BRANCO;	100m ²
	CHAPAS DE GESSO ACARTONADO (COM PERFIS METÁLICOS)	560 X 270 CM
	REVESTIMENTO CERÂMICO COM REJUNTE EPOXI, COR BRANCA	42M ²
TETO		
6.3	REBAIXO EM GESSO ACARTONADO, PRESOS AO TETO POR TIRANTES. EMASSAMENTO E PINTURA EM TINTA ACRÍLICA, ACABAMENTO FOSCO, COR BRANCO NEVE	50m ²

6.1- Pisos, soleiras e rodapés

O piso das áreas limpas e administrativas existente de manta vinílica deverão ser substituídos por manta vinílica bege com índice menor que 4% de absorção de água, 2mm de espessura, 2,0m em largura, grande resistência a abrasão, produtos químicos e manchas, aplicação de superfície totalmente monolítica rodapé deverá ser no mesmo material. O piso vinílico deve ser aplicado em base perfeitamente nivelada, sem umidade ascendente, ser resistente, sem partes soltas, homogênea e não oca, os rodapés devem ser embutidos na parede evitando o tradicional ressalto do rodapé que permite o acúmulo de pó e de fácil limpeza.

Todos os pisos Vinílicos deverão ter juntas com índice de absorção de água inferior a 4%, assim como, igualmente, seus rodapés.

Os revestimentos cerâmicos de piso deverão ser substituídos por porcelanato natural, 45x45cm, com rejunte epóxi, as juntas entre pisos diferentes devem possuir acabamento com perfil metálico lisos e não soleiras.

6.2- Paredes

Os ambientes possuem paredes constituídas por paredes de tijolo cerâmico originais, os fechamentos dos vãos de portas e paredes novas deverão ser executado em parede com chapas de gesso acartonado, as paredes de drywall, serão instaladas em perfis metálicos galvanizados com espaçamento e fixação conforme orientação do fabricante, receberão emassamento, lixamento e primer para acabamento final com pintura acrílica fosca lavável na cor adotada pela unidade em 03 demãos. As paredes devem ter acabamento sem reentrâncias, fissuras ou trincas.

6.3- Tetos

Os forros de teto dos ambientes serão rebaixados e constituídos por placas de gesso acartonado fixas em montantes no teto com parafusos autoatarrachantes tipo trombeta e autobrocantes, os montantes no teto deverão ser fixados nas paredes e no teto por parafusos e arame galvanizado, os tetos deverão estar perfeitamente nivelados com superfície homogênea, reduzindo assim o acúmulo de poeira.

Para facilitar o acesso as instalações existentes e projetadas, localizadas acima do forro e abaixo da laje, há previsão de instalação de alçapões de visita, os alçapões deverão estar localizados em todos ambientes, principalmente sob ralos e caixas de passagem instalados na laje superior e ainda próximo a shafts

da fachada, visando a facilidade da manutenção nas instalações, é portanto importante a análise prévia das instalações pré existentes. O teto deverá ser emassado e pintado com tinta acrílica com acabamento acetinado lavável na cor branco neve.

7 - Quadros de esquadrias:

QUADRO DE ESQUADRIAS		
Nº	Item	Quantidade
PORTAS		
7.1	P1. PORTA EM MADEIRA (0,70X2,10M), REVESTIDA EM LAMINADO MELAMÍNICO, COR A DEFINIR, COM VISOR DE VIDRO INCOLOR (35x45CM) (INCLUINDO FERRAGENS)	1 CONJUNTOS
	P2. PORTA EM MADEIRA (0,80X2,10M), REVESTIDA EM LAMINADO MELAMÍNICO, COR A DEFINIR, COM VISOR DE VIDRO INCOLOR (35x45CM) (INCLUINDO FERRAGENS)	3 CONJUNTOS
	P3. PORTA EM MADEIRA (0,90X2,10M), DE CORRER, REVESTIDA EM LAMINADO MELAMÍNICO, COR A DEFINIR (INCLUINDO FERRAGENS)	1 CONJUNTOS
	P4. PORTA EM VIDRO TEMPERADO 10MM (0,90X2,10M), DE CORRER (INCLUINDO FERRAGENS)	1 CONJUNTOS
	P5. PORTA EM MADEIRA (1,00X2,10M), REVESTIDA EM LAMINADO MELAMÍNICO, COR A DEFINIR	1 CONJUNTOS
BANCADAS		
7.3	BANCADA EM AÇO INOX 400 X 60 CM	1
	BANCADA EM AÇO INOX 316 240 X 60 CM	1
7.4	BANCADA EM MADEIRA REVESTIDA EM LAMINADO MELAMICO BRANCO 130 X 60 CM	1
	BANCADA EM MADEIRA REVESTIDA EM LAMINADO MELAMICO BRANCO 260 X 60 CM	1
	ARMÁRIO DE NICHOS EM MDF REVESTIDO EM LAMINADO MELAMINICO BRANCO COM PORTAS E FECHAMENTO COM CHAVE DE 110 X 45 X 210 CM	1
	ARMÁRIO SUSPENSO EM MDF REVESTIDO EM LAMINADO MELAMICO BRANCO COM PORTAS E FECHAMENTO COM CHAVE DE 260 X 35 X 100 CM	2
	ARMÁRIO SUSPENSO EM MDF REVESTIDO EM LAMINADO MELAMICO BRANCO COM PORTAS E FECHAMENTO COM CHAVE DE 120 X 35 X 100 CM	1
GUICHÊ		
7.5	GUICHÊ DE PERFIL METÁLICO, COM PORTA DE CORRER NO SENTIDO VERTICAL E TRAVAS, DE VIDRO TEMPERADO INCOLOR, MEDINDO: L: 70 CM X H: 110 CM	1
JANELA		
7.6	FECHAMENTO DE VÃO DE JANELA, COM ACRÍLICO FOSCO E PERFIL METÁLICO COM PINTURA ELETROSTÁTICA BRANCA PARA INSTALAÇÃO	12M ²

7.1 – Portas

Todas as portas internas e externas a essa unidade serão em MDF revestido, na cor branco, assim como seus caixonetes, os topos serão fitados com fitas de bordo brancas, parafusos serão embutidos ou tamponados com tapas furo brancos.

Suas dimensões deverão seguir os vãos propostos no projeto de arquitetura.

7.2 - Ferragens e fechaduras

As ferragens das portas serão constituídas por maçaneta latão ou inox tipo alavanca, acabamento acetinado. Terão maçaneta com cilindro e chave.

As maçanetas das fechaduras serão do tipo “de alavanca”.

As dobradiças deverão ser de latão ou inox cromo acetinada 3/4.

7.3 – Serralheria

Deverão ser instaladas bancadas em aço inoxidável AISI 316 devido a sua alta resistência à produtos químicos e limpezas rigorosas. O dimensionamento deve ter como base a tabela do Item 7 e para execução medição no local.

7.4 – Marcenaria

Os móveis devem comportar os equipamentos e necessidades da equipe profissional.

Prever bancada para área de preparo e administrativa em mdf e revestimento em laminado melamico branco liso conforme base de dimensionamento na tabela do item 7.

Instalação de armários com portas de laminado melamínico branco, com puxadores embutidos e miolo padronizado para que não haja variação de chaves. O quantitativo de material está previsto na tabela do item 7, para sua execução será necessário o levantamento com os profissionais locais e medição do local.

7.5 – Pass Through/Guichês com vidro

Os 02 (dois) Pass Through existentes deverão ter os perfis de madeira substituídos por perfil metálicos com pintura eletrostática na cor branco.

Deverá dispor de 01 (um) guichê de perfil metálico, com porta de correr no sentido vertical e travas, de vidro temperado incolor 8mm, para área de dispensação, medindo: L: 70 cm X H: 110 cm, com altura de peitoril em 100 cm.

7.6 – Janelas

Os vãos de janelas existentes, Maxin ar, possuem dimensões de 920 x 120 cm, com esquadrias de perfil metálico e vidro temperado incolor com revestimento de papel contact preto, que deve ser removido. O perfil metálico da janela deverá ser recuperado com a remoção de resíduos e sujidades, inspeção e substituição das espumas de vedação, deve ser instalada nos vidros película protetora de radiação solar (Insulfilm G50). Deve ser instalado acrílico branco leitoso 3mm com moldura em perfil metálico com pintura eletrostática branca em todo vão de janela, totalizando uma média de 12m² em acrílico. O Perfil metálico e o acrílico leitoso para instalação, deve ser medido no local.

III – Instalações

QUADRO DE INSTALAÇÕES		
Nº	Item	Quantidade
INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS		
8	TORNEIRA DE PAREDE EM AÇO INOX COM ALAVANCA PARA COTOVELO	2
	RALO QUADRADO EM INOX ESCAMOTEAVEL	2
	CHUVEIRO COM CONJUNTO DE REGISTROS CROMADO	1
INSTALAÇÕES ELÉTRICAS		
9.1	PLAFONS DE EMBUTIR DE 48 WATTS LUZ FRIA, BRANCA	12
	SPOTS 5WATTS LUZ MORNIA (AMARELA)	3
9.2	CONJUNTO DE TOMADA	20
	CONJUNTO DE INTERRUPTOR	5
CLIMATIZAÇÃO E QUALIDADE DO AR		
9.1	INSTALAÇÃO DE SISTEMA DE CLIMATIZAÇÃO E TRATAMENTO DO AR	1

Todas as tubulações aparentes nas paredes e tetos devem ser embutidas.

8 - Instalações Hidro sanitárias;

A cuba a ser instalada na sala de lavagem deverá ser de embutir em aço inox, largura igual ou maior que .47 cm, comprimento igual ou maior que .38, profundidade igual ou maior que .32 cm.

Em todas as pias de cuba inox terão torneiras de parede com alavanca longa de acionamento (substituir 02 existentes).

Os registros deverão ser da mesma marca e padrão das torneiras.

O sifão e tubulação dos lavatórios aparentes também deverão ser cromadas. Na pia e no lavatório serão utilizados fechos hídricos – sifões – e ralos com tampa de fechamento escamoteável. Deverá ser substituído chuveiro existente por chuveiro cromado de Parede Redondo assim como seus registros.

9 Instalações Elétricas;

9.1 - Iluminação;

A intensidade de iluminação nominal deve ser 500 lx.

A iluminação das salas serão compostas por 12 plafons LED de embutir de 48 watts luz fria (branca) e 3 spots LED 5watts luz morna (amarela) dispostos.

9.2 -Tomadas;

Tomadas 220 V e 127V, todas identificadas e aterradas, distribuição de acordo com os desenhos técnicos, as Tomadas e interruptores devem ser instalados com as seguintes alturas:

– Baixas: 30 cm a partir do chão;

– Médias: 1,20 m (ou 120 cm) até 1,30 m (ou 130 cm) a partir do chão;

– Altas: 2 m até 2,25 m (ou 225 cm) a partir do chão.

Todas as 20 (vinte) tomadas devem ser substituídas e embutidas, assim como os 05 (cinco) interruptores. Todas as caixas de derivação devem estar aprumadas e alinhadas.

9.3 -Telefonia e Rede de dados

As instalações de telefonia deverão ser de responsabilidade da T.I. da FSERJ, é necessário ponto de dados para computador instalado, ponto de telefonia de acordo com a unidade.

10 Ar Condicionado, Exaustão, Saúde, Higiene e qualidade do Ar;

Os equipamentos climatização tipo janela devem ser substituídos pelo sistema exclusivo de climatização central tipo *self contained*, com potência de 15 TR (redundância de 02 x 7,5 TR), contemplando exigências de temperatura, umidade relativa do ar, pressurização, filtragem e exaustão, a fim de garantir o tratamento do ar para áreas limpas, conforme a NBR 16401, NBR 16101/2012, NBR 7256/2005, RDC 220/04, RDC 214/06 e MS 272/98, assegurando o conforto, saúde e a segurança dos profissionais envolvidos. Dever ser contemplado a instalação da condensadora na cobertura, adequação de casa de máquinas no andar de atendimento para acomodar a evaporadora (verificando em ambos os casos a capacidade das respectivas lajes de resistir a sobrecarga devido ao peso dos equipamentos) e instalação de rede dutos.